

Agricultura em Apoio aos Provedores de Serviços Ecosistêmicos

Автор(и): Растителна защита
Дата: 02.02.2021 Брой: 2/2021



Os agricultores estão num impasse devido às crescentes restrições regulamentares sobre o uso de pesticidas. Por um lado, são obrigados a limitar o seu uso para reduzir os impactos nocivos no ambiente. Por outro, faltam-lhes alternativas que lhes permitam não usar pesticidas. Apesar da convicção da maioria dos agricultores de que a biodiversidade é uma parte essencial de uma exploração agrícola bem-sucedida e sustentável, a maioria deles carece do conhecimento e das ferramentas para implementar práticas baseadas na biodiversidade. Além disso, os regulamentos e a legislação europeia não estão adaptados às necessidades dos produtores agrícolas. Os mercados globalizados e o clima em mudança colocam em risco a sustentabilidade da maioria das explorações agrícolas.

Quando são aplicadas práticas inadequadas e generalizadas, especialmente as relacionadas com a proteção das plantas, os prestadores de serviços dos ecossistemas são destruídos e o equilíbrio dos ecossistemas é perturbado.

O tratamento com pesticidas, sem ter em conta a densidade populacional das pragas, é muitas vezes desnecessário e, ao eliminar um pequeno número de pragas, os seus inimigos naturais – predadores e parasitas, bem como todos os polinizadores, são inevitavelmente mortos. O equilíbrio é perturbado e a sua restauração é um processo lento e difícil.

Reconhecendo o potencial dos serviços dos ecossistemas, a UE financia projetos de grande escala e introduz regulamentos em apoio da sua conservação. Um desses projetos científicos, financiado ao abrigo do programa "Horizonte 2020", o EcoStack, visa desenvolver e apoiar uma agricultura ambiental, económica e socialmente sustentável através da utilização e proteção da biodiversidade funcional, apoiando assim também os prestadores de serviços dos ecossistemas.

O projeto envolve 24 instituições parceiras, incluindo a Universidade Agrária de Plovdiv, de 13 países, abrangendo todas as principais zonas de produção e sistemas de produção agrícola (convencional, orgânica) na Europa. Através da utilização de métodos de investigação interdisciplinares e com a participação ativa de todas as partes interessadas (agricultores, comerciantes, processadores, decisores políticos, etc.), novos conhecimentos e sistemas de produção agrícola, bem como conceitos para gerar benefícios económicos e ambientais para os agricultores, serão gerados e promovidos.